O templo de Deus

digg

A idéia de que os homens haveriam de ser templo de Deus surgiu das promessas anunciada pelos profetas do Antigo Testamento. Deus prometeu por intermédio do Profeta Isaias que haveria de vivificar o espírito dos abatidos, e vivificar o coração dos contritos fazendo neles morada. O profeta Ez equiel anunciou que Deus poria dentro dos homens o seu Espírito, agraciando-os com um novo espírito e um novo coração (Ez 36:27).

O templo que Deus habita não se refere ao prédio onde os cristãos se reúnem, ou seja, a igreja de Deus não se constrói com tijolos, cimento, telhas, mosaicos, vidraças e portas.

De onde surgiu a idéia de que os cristãos são templo, casa, habitação, morada e santuário de Deus? Por que os cristãos são efetivamente templo e morada do Espírito? Por que os cristãos não são nomeados no plural de templo-s, santuário-s, etc.?

A idéia de que os homens haveriam de ser templo de Deus surgiu das promessas anunciada pelos profetas do Antigo Testamento. Deus prometeu por intermédio do Profeta Isaias que haveria de vivificar o espírito dos abatidos, e vivificar o coração dos contritos fazendo neles morada.

O profeta Ezequiel anunciou que Deus poria dentro dos homens o seu Espírito, agraciando-os com um novo espírito e um novo coração (Ez 36:27).

Como Deus haveria de vivificá-los? Fazendo neles morada: “Porque assim diz o Alto e o Sublime, que **habita** na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar **habito**; **como também com o contrito e abatido de espírito**, **para vivificar** o espírito dos abatidos, e **para vivificar** o coração dos contritos” (Is 57:15).

Somente quando o Autor da Vida passa a habitar no homem é que se dá a nova vida. Para que possa obter nova vida é imprescindível que Deus faça do homem ‘morada’.

Jesus anunciou aos seus discípulos esta verdade dizendo: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, **e faremos nele morada**” (Jo 14:23).

Somente quem crê em Cristo Jesus como diz as escrituras guarda as suas palavras, e o **Pai** juntamente com o **Filho** fará nele morada. Então, cumpre-se o predito pelo profeta Isaias: O **Alto** e o **Sublime** que habitam a eternidade virão para o homem que crê e farão nele morada.

O objetivo de Deus em vivificá-los, concedendo-lhes um novo coração e um novo espírito é o de serem templo, lugar de habitação do Eterno (Sl 51:10 ; Ez 36:27 ; Is 57:15 e Jo 14:23). O Pai é o Altíssimo, e o Filho é o Servo do Senhor, que ao ser entronizado no trono da sua glória, será mui Sublime, e ambos farão dos que crêem morada (Is 52:13).

Quais as características das pessoas que são chamadas a compor o templo do Senhor? São pobres, abatidos, contritos, sedentos, oprimidos, tristes, etc (Is 61:1 ; Mt 11:28). A mensagem de Cristo sempre foi voltada aos pobres de espírito, aos cansados e oprimidos. Cristo veio em busca das ovelhas perdidas "E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel" (Mt 15:24 ; Ez 34:16).

Os cristãos de Corintos pareciam desconhecer o que foi concedido gratuitamente por Deus, pois, além de não suportarem o ensinamento de do apóstolo Paulo (alimento sólido) (1Co 2:12 e 1Co 3:2), foram questionados: "Não sabeis vós que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?" (1Co 3:16).

É assente entre os cristãos que todos são templo, morada, edifício e lavoura do Espírito de Deus (1Co 3:9), porém, esquecem que o santuário de Deus é sagrado. Cada cristão é sagrado, santo, morada do Altíssimo porque Deus habita em seu interior.

Ou seja, o templo de Deus é santo, sagrado, pois foi separado para propriedade e habitação inviolável de Deus ('santo' e 'santificação' são respectivamente 'hagios' e 'hagiazõ'). Deus estabeleceu uma única morada, e todos os cristãos são morada de Deus. É por isso que Jesus disse aos discípulos: "Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim" (1Co 11:24). O pão que foi repartido entre os discípulos representava o corpo de Cristo, que passaria a ser cada um dos cristãos.

Na santificação não existe um mero aspecto posicional, como alguns apregoam "Este aspecto da santificação é posicional..." Bíblia de Scofield com referências, Rm 1:7 , Pg. 1142.

A santificação não é posicional porque Deus efetivamente habita, ou seja, fez morada no Cristão. Cada cristão é uma 'pedra viva', edificados por Deus 'casa espiritual' (1Pe 2:5)! Diferente do Antigo Testamento em que os homens construíram um templo de pedra e madeira, no Novo Testamento Deus edificou uma casa santa para sua habitação em Espírito (Ef 2:22).

Ora, como é possível Deus habitar em algo 'posicionalmente' santo? Como é possível Deus edificar uma casa que não é efetivamente santa? Se Deus habita o crente, como é possível haver uma santificação posicional? Se o corpo de Cristo é repartido pelos cristãos, como é possível não serem santos?

Lembrando que, a idéia de santificação, que hoje muitos adotaram, foi construída ao longo dos séculos, como foi exposto pelo Dr. Bancroft: "A raiz da qual se originam esta e outras palavras correlatas, é o vocábulo grego 'hágios'. O pensamento mais próximo da santidade de que era capaz o grego secular era 'o sublime, o consagrado, o venerável'. **O elemento moral está totalmente ausente**. Ao ser adotada esta palavra nas Escrituras, entretanto, **foi necessário proporcionar-lhe novo sentido**. Empregando a palavra 'santo' em seu sentido mais elevado, quando aplicada a Deus, os melhores lexicógrafos definem-na como 'aquilo que merece e exige reverência moral e religiosa'" Teologia Elementar, Bancroft, Emery H., pág. 260.

Não é o serviço do Cristão que o torna separado (santo), antes o que torna o homem santo é o fato de o Pai e o Filho vir e fazer nele morada, o que ocorre no momento em que ele crê na mensagem do evangelho. O que faz saltar uma fonte de água que jorra para a vida eterna é o fato de o homem beber da água ministrada por Cristo, e não o serviço que o homem prestará.

O crente é casa espiritual, pois como 'pedras vivas' foram edificados pelo Senhor como casa espiritual (1Pe 2:5 ; Hb 3:6). O cristão é templo e santuário de Deus, pois quem edificou a sua própria casa é o Senhor (Hb 3:4), e não o serviço e a voluntariedade do homem (1Pe 1:2).

Quem serve no templo do Senhor?

O serviço no templo do Senhor ficou a cargo da geração eleita, ou seja, da geração que descende do último Adão, que é Cristo. A geração de Adão, por mais que construíssem templos, não podiam servir no templo. Porém, a nova geração de homens, criados segundo a palavra de Deus constituem uma linhagem

de sacerdócio real, segundo a ordem de Melquisedeque (1Pe 2:9 ; Hb 7:11).

É com ousadia que os cristãos entram no santo dos santos para oferecer sacrifícios de louvor (Hb 13:15), pois os seus próprios corpos constituem-se de ‘per si’ sacrifício vivo (Rm 12:1). Ora, como os cristãos são filhos por adoção para louvor e glória da sua graça, os seus ‘corpos’ constituem em ‘sacrifícios de louvor’ a Deus (Ef 1:5 e 6; Ef 1:11 e 12).

Assim como o sacrifício de Cristo foi submeter o seu corpo à vontade de Deus (Hb 10:5 -10), o cristão deve apresentar o seu corpo como instrumento de justiça, seguindo a Cristo, que é: a justiça, a fé, o amor, a santificação, a paz, etc. (2Tm 2:22).

Onde estiver o cristão é templo e morada do Espírito. O cristão onde for oferece sacrifício vivo. Em todos os lugares e em qualquer tempo o cristão adora a Deus em espírito e em verdade, pois todos os elementos essenciais ao culto estão presentes nele.

O culto e adoração não cessam no cristão, pois é templo, santuário de Deus. É sacerdote e sacrifício. O louvor é perene, pois Deus criou o novo homem para louvor e glória de sua graça. O Cristão jamais se ausenta da presença de Deus, pois assim como o Pai e o Filho são um, todos que crêem são um, pois da sua glória os cristãos receberam (Jo 17:21 -23).